

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Educação Física Escolar - Comunicação Oral

**DESENVOLVIMENTO INFANTIL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: SUAS
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

Maria de Fátima Ferreira Vasconcelos¹

Pedro Humberto Faria Campos

O presente estudo teve como proposta investigar a Representação Social de Desenvolvimento Infantil elaborada por professores de Educação Física escolar com a intensão de compreender como estes organizam sua prática. Buscou-se analisar a relação existente entre a Representação Social, as atividades realizadas nas aulas de Educação Física e a utilização do conhecimento da prática psicomotora como ferramenta para a promoção do desenvolvimento do aluno. Para alcançar o objetivo foi realizado o estudo da Representação Social de Desenvolvimento Infantil por professores de Educação física. Em uma das etapas deste estudo, foram aplicados questionários a professores de Educação Física, atuantes em escolas públicas e privadas e os dados inicialmente coletados foram tratados por métodos de análise segundo a abordagem estrutural: software EVOC (VERGÈS, 1994). Tal análise nos indica que os elementos presentes e prováveis constituintes da representação social objetivada são as palavras: *Psicomotricidade, ludicidade, desenvolvimento motor e movimento*. Estes elementos podem ser indicados como prováveis organizadores desta prática (ABRIC, 2001, 2008). Segundo os sujeitos pesquisados, a *Psicomotricidade*, compreende um campo de conhecimento constituído em uma prática específica que promove interferência no desenvolvimento dos aspectos formadores da criança de forma integrada: social, afetivo, cognitivo e motor (FONSECA, 2008; COOL, MARCHESI e PALÁCIUS, 2008). A *ludicidade* apresenta uma característica de promoção da ação com interferência do prazer e interação (LIMA, 2003; DAMÁSIO, 2003), portanto ativação das redes neuronais responsáveis pela organização emocional, social, motora e cognitiva

¹ Contatos dos autores: fafevasconcelos@gmail.com; pedrohumbertosbp@terra.com.br.

(RELVAS, 2009). O *movimento* corporal por sua vez é estruturante da organização psíquica do indivíduo (LA TAILLE, 1992), pois como vimos o desenvolvimento infantil se inicia por meio da experimentação corporal para atingir o desenvolvimento das funções cognitivas (ALVES, 2018). Estes elementos trazem em seus conceitos argumentos estruturantes de uma prática que garante a promoção de estímulos importantes para o *desenvolvimento integral* da criança (BERGER, 2003; FONSECA, 2010). Sendo a Psicomotricidade e o *movimento* os elementos mais presentes no discurso espontâneo dos sujeitos sugere que os professores de Educação Física pensam em sua prática (CAMPOS, 2003, 1998), apresentando indícios de ampliação no que tange ao conhecimento teórico do desenvolvimento infantil, uma vez que a Psicomotricidade é um dos campos de conhecimento que oferece instrumentos necessários para promoção do desenvolvimento integral por meio do movimento (FONSECA, 2010). No entanto cabe ressaltar que a presença do elemento *desenvolvimento motor* ainda é muito forte, no discurso dos sujeitos, entendendo este *motor* como referência a este aspecto do desenvolvimento especificamente, sugerindo que os demais aspectos são estimulados como se em decorrência do estímulo *motor*. Tais observações nos levam a concluir que, os professores de educação física entendem a possibilidade de promoção do desenvolvimento integral do aluno por meio dos movimentos em consonância com os pressupostos teóricos da Psicomotricidade, no entanto este conhecimento ainda é superficial, pois o desenvolvimento motor ainda aparece como elemento característico desta prática em detrimento aos demais aspectos, deste modo em contradição à proposta de desenvolvimento integral. A representação social identificada da prática do desenvolvimento infantil encontrada apresentou uma configuração na qual o movimento, a ludicidade e a psicomotricidade aparecem como elementos centrais e a socialização e a afetividade como elementos relacionados ao sistema periférico desta representação. Os resultados obtidos sugerem que a Representação Social identificada no estudo, elaborada pelos professores indicam que estes reconhecem a importância do conhecimento da psicomotricidade como auxiliar em suas aulas objetivando o desenvolvimento integral da criança, mas estes ainda não apresentam um conhecimento constituído desta área de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Desenvolvimento Infantil, Representações Sociais.

REFERÊNCIAS

ABRIC, J. C. **Prácticas sociales y representaciones**. México: Presses Universitaires de France, 2001.

_____, J. C. Abordagem estrutural das representações sociais: desenvolvimentos recentes. In: CAMPOS, Pedro H. F.; LOUREIRO, Marcos B. da S. (Orgs.). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: UFG/UCG, 2003. p. 35-56.

_____, A. J. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Revista Múltiplas leituras**, v. 1, n. 1, p. 18-43, jan./jun. 2008.

BERGER, Kathleen Stassen. **O desenvolvimento da pessoa humana: do nascimento à terceira idade**. Rio de Janeiro: Luc, 2003.

CAMPOS, P. H. F. As representações sociais de “meninos de rua”: proximidade do objeto e diferenças estruturais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Org.). **Estudos interdisciplinares em representações sociais**. Goiânia: Ed. AB, 1998.

CAMPOS, P. H. F.; LOUREIRO, M. C. da S. (Org.). **Representações sociais e práticas educativas**. Goiânia: Ed. da UCG, 2003.

COOL, C., MARCHESI, A., PALÁCIUS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e educação**; trad. Daisy Vaz de Moraes; 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DAMÁSIO, A. Em busca de Espinoza. **Neurobiologia de la emoción y los sentimientos**. Barcelona: Crítica, 2005.

FONSECA, V. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FONSECA, V. **Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista**. Rio de Janeiro: WAK, 2010.

LA TAILLE, et. al. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

RELVAS, MP. **Fundamentos biológicos da educação: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

THOMPSON, R. Aprendizagem e desenvolvimento neuropsicomotor. In: VALLE, L. E. L. R. do; CAPOVILLA, F. C. **Temas multidisciplinares de neuropsicologia e aprendizagem**. 3ª ed. Ribeirão Preto: Novo conceito Editora, 2011.

VERGÈS, P. Approuche Du noyau central; propriétés quantitatives et structurales. In: GUIMELLI, C. (Éd.). **Structures et transformations des représentations sociales**. Lausanne, Delachaux et Niestlé, 1994. p. 233-253.